

PERSPECTIVA DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE AS COMPETÊNCIAS DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO BÁSICA

Cynthia A. Gonzalez, Alder M. de Sousa, Lislaine A. Fracolli
Escola de Enfermagem, USP, SP.

1. Objetivos

Visto que para o Ministério da Saúde a Atenção Básica deve ser a base sobre a qual deverá estar organizado todo sistema de saúde, devendo responder com resolubilidade e eficiência a maioria dos problemas de saúde prevalentes e incidentes nos territórios, e sendo a enfermeira um profissional muito importante na Atenção Básica, levantou-se a necessidade de elaboração deste trabalho visando: validar as competências gerais e específicas requeridas para enfermeira atuante na Atenção Básica, com base nas 21 competências gerais e 11 específicas listadas por Witt (2005).

2. Métodos/Procedimentos

Tratou-se uma pesquisa descritiva com utilização da Técnica Delphi. O cenário foi o curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Os sujeitos foram divididos em dois grupos: 1) Grupo DI com 80 discentes do 4º ano da EEUSP e 2) Grupo DO com 18 docentes do departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da EEUSP. A coleta de dados foi realizada em setembro e outubro de 2010 com auxílio de questionário eletrônico criado no *Google Docs*, contendo a Escala de Likert. Para a análise, as respostas obtidas foram organizadas em tabelas utilizando-se o programa Microsoft Excel. Utilizou-se o teste Alpha de Cronbach a fim de validar o questionário e o Teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov para validar se os escores totais têm distribuição normal. Nos dois grupos os escores apresentaram distribuição normal, permitindo o uso da Correlação de Pearson entre os dois escores.

3. Resultados

Recebeu-se 42% questionários do grupo DI e 38% do grupo DO. Os resultados apresentados referem-se ao consenso com score igual ou superior a 80% para cada competência nos

itens *Concordo Muito* e *Concordo*. Dentre as competências gerais foram consensuadas: Buscar na ética os valores e princípios para sua atuação; Promover comprometimento com a saúde como um direito individual e coletivo; Responsabilizar-se pela atenção a saúde e contribuir com sua organização; Trabalhar na perspectiva da Vigilância da Saúde; Trabalhar com grupos e interagir e respeitar diferenças culturais. Dentre as competências específicas foram consensuadas: Supervisionar e apoiar a equipe de enfermagem; Articular a educação em saúde a sua prática cotidiana; Promover a saúde de indivíduos, famílias e comunidades; Realizar consulta de enfermagem. Os resultados mostram que mesmo havendo uma certa disparidade entre as opiniões do expostas pelos grupos, a grande parte das competências, tanto gerais como específicas elencadas por Witt (2005) foram consensuadas.

4. Conclusões

Através da incorporação da noção de competências na formação dos profissionais de enfermagem, e por que não de outras profissões da saúde poder-se-á contribuir para a construção dos novos aparatos e tecnologias para serem utilizadas no âmbito da AB.

5. Referências Bibliográficas

- Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 1997.
- Witt RR, Almeida MCP, Araújo V. Competências da enfermeira na rede básica: referencial para atenção à saúde. Online braz. j. nurs. (Online); 5(3), 2006.ilus.